



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIMIEIRO

ACTA Nº 4/2010

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de 2010, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, na sala de reuniões da Junta de Freguesia.

Estiveram presentes:

- Joaquim Francisco Caeiro Fandango - Presidente da Mesa
- Paula Fernanda Barbeiro Coelho – 1.º Secretário
- Maria José Dias Polha – 2.º Secretário

E os membros: Maria de Fátima Emídio Vargas Dordio Arimatea; Isidoro Manuel Fialho Brites; António Manuel Arranhado Pinto; Cristina Mariana Pires Freixa e Vítor Hugo Varela Caeiro.

Não esteve presente o membro : Alexandrino José Cotovio, que justificou a falta por motivos profissionais.

Do órgão executivo estiveram presentes a sr.ª Presidente Palmira Chaveiro, a sr.ª Secretaria Fernanda Cotovio e o sr.º Tesoureiro Euclides Silva.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por dar conhecimento aos membros da Assembleia a correspondência recebida e expedida. A Assembleia foi convidada pela Junta de Freguesia para visitar a Feira Anual, para o Concerto de Bandas Filarmónicas inserido no evento "Artes ao Sul" promovido pelo Ministério da Cultura e Câmara Municipal de Arraiolos, entre outros, que se encontram arquivados na pasta da correspondência recebida.

Antes de se proceder à leitura da acta a D. Maria José Polha sugeriu que o ponto da ordem de

trabalhos denominado "Diversos" fosse alterado para "Apreciação da Actividade Autárquica" e que futuramente seja assim referenciado. Não houve objecção por parte dos membros presentes.

Procedeu-se então à leitura da acta n.º 3/2010 realizada no dia 21 de Junho de 2010, a qual foi aprovada unanimemente.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1- Diversos (Alterado para Apreciação da Actividade Autárquica);

1. APRECIAÇÃO DA ACTIVIDADE AUTÁRQUICA

O Sr.º Isidoro Brites solicitou esclarecimentos ao executivo relativamente à cedência da carrinha da Junta aos grupos musicais, mais concretamente ao grupo Banda SUV que é o referenciado no relatório de actividades. Não concorda com este procedimento, porque se o grupo e a colectividade que representam vão usufruir de um cachet pela actuação não considera que seja justo a Junta disponibilizar o transporte gratuitamente.

O sr. Euclides Silva em nome do executivo esclareceu que a Junta cede a carrinha e combustível, o condutor é da responsabilidade da entidade que solicita o transporte, ou seja, se o condutor solicitar um pagamento esse é da responsabilidade da entidade. No caso do transporte do grupo "Banda SUV" é ele próprio que conduz a carrinha e por sua vontade não quer que lhe seja pago o serviço, assim como, noutras solicitações como é o caso do transporte do grupo "Vento Suão".

O sr. Vítor Caeiro referiu que este procedimento é igual ao que a Câmara de Arraiolos têm na disponibilização dos autocarros.

A D. Fátima Arimatea perguntou dando com exemplo o seu caso pessoal, que sendo proprietária de um Lar de Idosos, em que por vezes, proporciona animação musical aos utentes, se necessitar de ajuda para o transporte do grupo que contrata, se pode solicitar à Junta a cedência da carrinha.

Responderam a Sr.ª Presidente e o Sr. Tesoureiro que no caso de haver disponibilidade do veículo para o dia pretendido, não viam impedimento na cedência do mesmo nas condições atrás referidas.

A Sr.^a Presidente informou que até ao momento tinham conseguido dar resposta a todas as solicitações de cedência do transporte e que iriam manter este procedimento

A D.^a Paula Coelho questionou relativamente ao apoio do "Mestre de Obras" se todos os pedidos tem sido aceites ou se tem havido algumas recusas. A sr. Presidente informou que os pedidos que não foram contemplados por este apoio eram de pessoas que não eram residentes na freguesia, todos os outros tem sido aceites e que havia à data somente cerca de 5 solicitações por executar.

Informou também, que o executivo ponderou iniciar o processo de certificação ISO 9001 dos serviços da Junta, processo este que iria permitir a melhoria da qualidade dos serviços, e ser um bom instrumento de gestão, contudo, o facto de estes processos de certificação serem muito burocráticos e necessitarem de muita disponibilidade de tempo e principalmente pelos cortes orçamentais a que a Junta tem sido sujeita, não existem condições para avançarem.

A D.^a Fátima Vargas questionou relativamente ao apoio que a Junta fornece no transporte semanal de pessoas a Arraiolos se existe algum critério definido, pois sabe que por vezes efectuam esse transporte só com uma pessoa.

A sr.^a Presidente respondeu que efectivamente existe por vezes somente uma pessoa a solicitar o transporte e que esse é um problema que estão a tentar resolver.

A D.^a Fátima Vargas também alertou para o facto de não existirem as passadeiras na estrada da avenida principal da localidade, após a aplicação do novo pavimento, situação que na sua opinião deveria ser resolvida o mais breve possível.

Informou o executivo que a inclusão das passadeiras é da competência da Câmara Municipal e que já tinham manifestado ao vereador do pelouro, Francisco Fortio a necessidade urgente de as mesmas serem repostas, mas que até à data ainda nada tinha sido feito.

Informaram também que numa reunião que mantiveram com a autarquia, representada pelos vereadores Francisco Fortio e Sílvia Pinto foram questionados se concordavam com a retirada dos semáforos existentes na avenida, pois os mesmos não se encontravam a funcionar há muito tempo. Manifestaram concordância e até sugeriram que fossem colocadas p. ex. lombas. Como ainda não se procedeu à retirada dos mesmos, irão fazer um ofício à autarquia.

A D.^a Maria José Polha questionou porque é que no relatório de actividades, o mesmo não se baseava no período decorrido entre as assembleias, ou seja neste último a data terminava a 31 de Agosto quando a Assembleia era a 21 de Setembro. Informou o sr.^o Euclides que o relatório era

assim feito somente para bater em meses certos.

A D.^a Maria José Polha também informou que as duas últimas actas não estavam acessíveis na página da internet.


A Sr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de uma carta enviada pela tesoureira da Soc. Filarmónica 1º de Abril Vimieirense a questionar a Junta sobre o apoio que a mesma dava, ao disponibilizar durante uma manhã uma funcionária para a limpeza da colectividade, como, desde o Verão isso deixou de acontecer, solicitava um esclarecimento.

Informou a sr.^a Presidente que a pessoa que efectuava esse serviço estava ao abrigo de uma portaria pelo IEFP, só que terminou o desemprego e teve que sair. A Junta tem um pedido feito ao IEFP à cerca de quatro meses mas ainda não foi preenchido. Gostariam de contratar alguém permanentemente, contudo, com os cortes a que a Junta tem sido sujeita, como aconteceu no caso de redução de verba em cerca de mil euros nos transportes escolares inviabiliza uma contratação, e esse apoio dado às colectividades de momento não poderia ser feito.

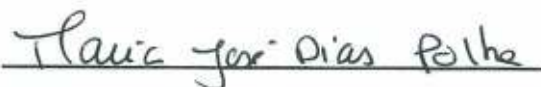
Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que vai ser lida, aprovada e assinada pelo Sr. Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia.



Presidente da Assembleia de Freguesia



1º Secretário da Assembleia de Freguesia



2º Secretário da Assembleia de Freguesia